

## **Estágios de Docência na Licenciatura em Química**

**Autores:** Carlos Ventura Fonseca, Sílvia Andrisa de Mello, Lavinia Borba Morais e Ariane Vanessa Zmozinski

**Orientadoras:** Flávia M.T. Santos e Camila P. Greff

Diversos modelos e experiências de formação de professores são relatadas na literatura, no entanto, pouco tem sido encontrado sobre como desenvolver um Estágio de Docência de 400 horas, conforme Resolução CNE/CP 02/2002. Neste trabalho discutimos este desafio, a partir da experiência de um grupo de licenciandos em Química da UFRGS, e tentamos responder às questões: como é possível desenvolver os Estágios de Docência? Em quais contextos e sob que condições estes se fazem viável e desejável? Sob o ponto de vista do licenciando: quais suas dificuldades, desafios e possibilidades? As discussões são apresentadas a partir das experiências desses licenciandos em diferentes espaços escolares e diferentes tarefas docentes que foram registradas nos diários de campo. Os resultados de nossa reflexão podem ser sintetizados no trecho da fala de uma das estagiárias: "... a carga horária de 400 horas para o estágio, inicialmente gerou certo receio, porém achei proveitosa esta maior carga horária, pois desta forma tivemos oportunidade de conviver por mais tempo com nossos alunos, podendo acompanhar o seu desenvolvimento escolar, além de propiciar uma vivência com um maior número de alunos e com o ambiente escolar como um todo, sendo esta a realidade que teremos que "enfrentar" após concluir a faculdade; ou seja, acredito que este estágio com maior carga horária nos prepara melhor para a realidade da profissão" (Sil).